QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS **DEFEITOS RESVALA-SE** POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927

R\$ 1,00 80 **PÁGINAS**

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sábado 01 de junho de 2024 - ANO XXIV Nº 26.543 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Dia Mundial sem Tabaco: cigarros matam 443 pessoas por dia no Brasil

dia 31 de maio é dedicado à conscientização sobre os riscos que o hábito de fumar traz para a saúde. O Dia Mundial sem Tabaco combate o consumo de cigarros, tabaco e dispositivos eletrônicos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo de tabaco no Brasil tem diminuído desde 2010 e reduziu aproximadamente 35% no último ano. Além disso, houve um declínio nas taxas globais desde 2022. Mesmo assim, o tabagismo mata cerca de 443 pessoas no Brasil por dia e, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o cigarro é responsável por 90% das mortes por câncer de pulmão.

"Os prejuízos do tabagismo são doenças do sistema cardiovascular, tem problemas pulmonares como o aumento da probabilidade de agravamento por infecções e agravamento de asma, rinite, mas também a principal questão é a dependência da nicotina, que é justamente a substância responsável por deixar os fumantes expostos às mais de 4.700 substâncias tóxicas por longos anos. Porque, quando a pessoa tem um contato com a nicotina, a dependência se estabelece e fica muito difícil parar o consumo do cigarro", explica a Mariana Pinho, coordenadora de tabaco da ACT promoção da saúde.

Cigarro eletrônico: moda entre jovens também é nociva à saúde

Mesmo sendo proibida desde 2009, a venda de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), como os cigarros eletrônicos, vapes e pods acontece em todo país. Ambulantes, lojas, sites e até aplicativos vendem produtos ilegais a qualquer pessoa e conquistam, principalmente, os mais jovens.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, 2,3% da população brasileira faz uso dos cigarros eletrônicos. Dos alunos entre 13 a 17 anos, 6,8% já experimentaram o cigarro eletrônico e 80% dos jovens entre



18 e 34 anos já consumiram cigarros eletrônicos ao menos uma vez.

Desde 2018, de acordo com a Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), o consumo aumentou quase 600% e hoje são cerca de 3 milhões de consumidores. Os dados também mostram que mais de 6 milhões de adultos já experimentaram o produto. Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2023, 88 países regulamentam os cigarros eletrônicos e, em muitos deles, esses produtos são utilizados para redução de danos do consumo de nicotina.

Alexandro Lucian, presidente do Diretório de Informações para Redução dos Danos do Tabagismo (DIRETA) avalia que os DEFs têm sido eficientes para ajudar quem quer parar de fumar.

"Os vaporizadores devem ser indicados somente para fumantes que não conseguem parar de fumar utilizando os métodos clássicos, como força de vontade, adesivos, gomas de mascar e remédios. Em contrapartida, já se sabe que o vaping é muito mais seguro do que fumar, portanto a troca do cigarro convencional pelo eletrônico traz muitos benefícios", acrescenta.

Entretanto, devido aos riscos à saúde, em 2009 foi aprovada a Resolução 46 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que proíbe a comercialização, importação e propaganda de DEFs, assim como seu uso em locais fechados, privados ou públicos. Importante dizer que o uso não é considerado crime, mas sim a venda, sujeita a pena de reclusão de um a cinco anos, além de multa.

A decisão foi confirmada em abril deste ano e veta a produção, comercialização e divulgação do vape em território nacional. O produto é ilegal no Brasil desde 2009, mas a entidade discutia a possibilidade de revisão da norma.

O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, desconsiderou o argumento de que outros países já debateram e regulamentaram o uso e comercialização de cigarros eletrônicos. Segundo ele, a liberação não resolveu os problemas de vício em nicotina e o uso do dispositivo por pessoas mais jovens é preocupante. "Não há absolutamente, no cenário internacional, nenhum país em que essa discussão seja pacífica, tranquila e sedimentada. Não há. As autoridades, em especial as de saúde, estão tendo que lidar com desafios de coibir danos dia após dia", observa.

#SemNicotina — Tabagismo entre jovens

Nas redes sociais, principalmente no TikTok, cresce a hashtag #semnicotina. A marcação ficou famosa por meio da publicação de vídeos com relatos em uma espécie de "diário" de jovens lutando contra o uso de cigarros — principalmente os eletrônicos. É há uma constante em quase todos os vídeos: a grande maioria dessas pessoas não tinha hábito de fumar cigarros "tradicionais" e não cresceram em casas com outros fumantes. Em geral, elas se consideram saudáveis.

Estudos comprovam que a dependência dos vapes, pods e cigarros eletrônicos é tão intensa quanto a dos cigarros convencionais. Isso ocorre porque esses dispositivos também possuem quantidades significativas de nicotina, que, além de causar dependência, acentuam os sintomas de estresse e ansiedade, motivando ainda mais o

O processo de parar de fumar

A melhor opção, tanto para quem fuma cigarros eletrônicos quanto os convencionais, é sempre buscar ajuda para abandonar o fumo. "Sempre é uma boa hora para parar de fumar. As substâncias tóxicas ao longo dos anos se acumulam e aumentam cada vez mais a chance de desenvolver alguma doença associada, mas ao interromper o uso ela já começa a sentir benefícios", comenta a especialista Mariana Pinho.

Segundo o Ministério da Saúde, o enfrentamento ao tabagismo esbarra no fato de que o cigarro é uma droga lícita, com razoável aceitação social, de fácil acesso e custo. Porém, seguir alguns passos pode tornar esse caminho um pouco mais simples.

O ministério aponta 10 passos para quem quer parar de fumar, incluindo ter determinação, marcar um dia para parar e cortar gatilhos do fumo. Escolher um método, se livrar de lembranças do cigarro e encontrar substitutos saudáveis também estão entre as orientações. As recomendações incluem a busca por apoio médico e a troca de experiências em um grupo de apoio.

O tratamento contra o tabagismo é oferecido no SUS com atendimento psicossocial além de oferecimento gratuito de pastilhas e adesivos. Mais informações podem ser obtidas no Disque Saúde 136.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Junho em Pernambuco: Festa, Forró e Tradição

om a chegada do mês de junho, os corações nordestinos batem ao ritmo das festas juninas, em especial em Pernambuco, onde a tradição ganha vida e cor. Sob os auspícios dos santos festeiros Santo Antônio, São João e São Pedro, o estado se transforma em um verdadeiro palco de celebração, onde a alegria do povo se mistura com a movimentação econômica que essa festividade traz.

Desde as pequenas comunidades do interior até os grandes centros urbanos, o forró ressoa, convidando todos a dançar e a vivenciar a cultura nordestina em sua forma mais autêntica. É uma tradição que transcende as fronteiras estaduais, atraindo milhares de turistas de todo o Brasil e até do exterior para cidades como Caruaru, que se torna epicentro dessa efervescência cultural.

A economia local recebe um impulso determinante na durante o mês de junho, com o aumento do turismo, o comércio de produtos típicos das festas juninas e a movimentação nos setores de gastronomia e entretenimento. Não é apenas uma celebração folclórica, mas também um importante motor





econômico para o estado.

As festas juninas em Pernambuco são marcadas pela criatividade e pela devoção aos santos padroeiros. De Caruaru a Recife, passando por todas as cidades e vilarejos do interior, as foqueiras crepitam, as quadrilhas se apresentam e as bandeirinhas enfeitam as ruas, num espetáculo de cores e sonoridades que encanta a todos.

Mas mais do que isso, as festas juninas representam a essência da cultura nordestina, com suas tradições ancestrais preservadas e transmitidas de geração em geração. É um momento de reencontro com as raízes, de celebrar a vida e a fertilidade, de agradecer pelas colheitas e pelas chuvas que abençoam a terra.

Neste, contexto, as festas juninas em Pernambuco são realmente um momento especial que vai além das simples celebrações. representam uma parte vital da identidade cultural do estado, enraizada em séculos de tradições e costumes.

Essas festividades não são apenas sobre dançar forró ou saborear comidas típicas; elas são uma expressão vívida da alma nordestina, refletindo a resiliência, a criatividade e a alegria de seu povo. É como se, durante o mês de junho, todo o estado pulsasse em uma harmonia única, onde a música, a dança e a culinária se unem para criar uma experiência verdadeiramente inesquecível.

Além disso, as festas juninas desempenham um papel importante na preservação e na promoção da cultura nordestina. Elas servem como um espaço para a transmissão de conhecimentos ancestrais, onde os mais jovens aprendem com os mais velhos as danças tradicionais, os segredos da culinária e as histórias que permeiam cada aspecto dessas festividades.

E não podemos esquecer o aspecto religioso dessas celebrações. Os santos padroeiros, São Santo Antônio. São João e São Pedro, são reverenciados com devoção durante todo o mês de junho, com missas, procissões e outras manifestações de fé que agregam ainda mais profundidade espiritual às festividades.

Em Pernambuco as festas juninas são mais do que simples eventos festivos; são uma celebração da vida, da cultura e da espiritualidade de um povo que encontra na tradição uma forma de se conectar com suas raízes e de celebrar sua identidade única.

Neste junho em Pernambuco, a tradição do forró nordestino continua a brilhar, não apenas localmente, mas também projetando-se nacional e internacionalmente. É uma festa que ultrapassa fronteiras geográficas e culturais, unindo pessoas de todas as origens em uma grande celebração da vida e da diversidade. Que Santo Antônio. São João e São Pedro abencoem esta festa e que ela perdure por muitos e muitos anos, trazendo sempre alegria, prosperidade e união para todos pernambucanos e para todos os que têm a sorte de participar dela.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho

Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário

E-mail: filho9@icloud.com

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

ANUNCIAR

Brigadeiro envenenado: o que se sabe sobre a morte do empresário

Segundo a investigação Polícia Civil, a suspeita não teria gostado do fato de o namorado ter desistido de oficializar uma união estável

o n f o r m e a investigação avança, a Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCERJ) acredita que já chegou à motivação do crime que vitimou o empresário Luiz Marcelo Ormond, 45 anos. A principal suspeita é a namorada dele, Júlia Cathermol, 29, que está foragida.

A principal linha de investigação indica que Julia colocou 50 comprimidos do medicamento Dimorf em um brigadeiro que foi oferecido à vítima. O fármaco tem morfina e age sobre o sistema nervoso central e outros órgãos do corpo.

Entenda os detalhes revelados do caso até o momento:

O que ocorreu?

Luiz Marcelo Antonio Ormond foi encontrado em estágio avançado de decomposição em 20 de maio no apartamento onde morava no bairro Engenho Novo, na Zona Norte do Rio de Janeiro. O corpo foi localizado porque vizinhos sentiram um cheiro forte e acionaram as autoridades.

Júlia, que era namorada da vítima e é considerada a principal suspeita do crime, alegou que não sabia da morte de Luiz. Ela está foragida. Agentes da 25ª Delegacia Policial realizam diligências a fim de localizar e capturar Júlia. Contra ela, há mandado pendente por homicídio qualificado.

Motivação para o crime

A morte do empresário Luiz Marcelo Ormond, 45 anos, pode ter ocorrido porque a namorada dele, Júlia Cathermol, 29, principal suspeita do caso, não teria gostado da desistência do namorado em oficializar uma união estável.

De acordo com parentes e amigos da vítima, Luiz e Julia brigavam bastante. O empresário, inclusive, relatava que tinha medo de casar por conta dos bens deles e medo de separar.

Para o delegado Marcos B u s s , d a 25 ª D P e responsável pelo caso, a motivação do crime foi financeira. "Isso até robustece a hipótese de homicídio e não de um latrocínio, puro e simples, porque o plano inicial me parecia ser realmente eliminar a vítima depois que essa união estável estivesse formalizada", afirmou Buss ao portal g1.

Envolvimento de cigana

U m a c i g a n a , identificada como Suyane Breschak, está presa sob suspeita de envolvimento no crime. Ela conhecia Júlia há 12 anos e já havia feito "procedimentos" para Júlia com ex-namorados.

Em depoimento à polícia, Suyane contou que Júlia estava com uma dívida acumulada de R\$ 600 mil e que estava pagando há cinco anos o valor.



A cigana foi ligada ao caso depois da prisão de um homem que estava sob posse do carro de Luiz Marcelo, levado por Júlia do apartamento onde ele foi encontrado morto. A cena a cabou registrada em câmaras de segurança.

O veículo teria sido usado para quitar parte da dívida de Júlia com a amiga e vale em torno de R\$ 75 mil. A Polícia Civil apontou ainda que Suyane tentou vender joias e outros objetos de Luiz Marcelo.

O que disse a cigana Suyane?

Em depoimento à Polícia, Suyane revelou que Júlia admitiu que colocou os 50 comprimidos em um brigadeiro para Luiz Marcelo comer.

Além disso, a cigana relatou que a suspeita teria coberto o corpo da vítima com



um lençol e colocado um ventilador direcionado ao corpo para repelir o cheiro forte. O corpo foi encontrado em estágio avançado de decomposição.

Júlia teria, inclusive, limpado o apartamento com água sanitária porque até urubus estavam aparecendo na janela, segundo a cigana.

A o portal g1, o advogado de Suyane, Cleison Rocha, afirmou que a cliente é inocente e está sendo acusada injustamente. "A Suyane trabalha com cartas e búzios, e a Júlia se consultava apenas com a Suyane. Não são amigas, elas têm apenas uma relação profissional", disse. O Correio não conseguiu contato com a defesa da cigana.

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Diário da Manhã **Turismo** RECIFE - SÁBADO 01 DE JUNHO DE 2024 Pág. 04

Palmas, Lajeado e Jalapão na rota do Conselho Nacional da Abrajet

almas, capital do Tocantins, Jalapão e Lajeado, onde está situada a Praia do Segredo, uma das dez melhores praias de água doce do Brasil, segundo ranking do Portal Uol, receberão integrantes do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo — Abrajet Nacional, para sua reunião ordinária do primeiro semestre deste ano nos dias 19 e 20 de junho.

Paralelamente à reunião do Conselho Nacional, os jornalistas e s p e c i a l i z a d o s t e r ã o oportunidade de conhecer um dos maiores eventos juninos do país, o Arraiá da Capital, participar de um city tour na Capital do Tocantins, visitar a Praia do Segredo, fazer um passeio pelo lago de Palmas durante o por do sol e jantar no primeiro resort do Tocantins, o Five Senses Resort, e ainda visitar o Jalapão.

Instada no dia 1º de janeiro de 1989, Palmas foi a última cidade planejado século XX. Com avenidas amplas e de fácil circulação, uma das maiores praças do mundo — a praça dos Girassóis, onde estão situadas as sedes dos Três Poderes — diversos parques, situada entre o lago da Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães e a Serra do Lajeado, a Capital do Tocantins é hoje uma das cidades brasileiras com melhor qualidade de vida.

A pequena Lajeado do Tocantins, situada ao lado a Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães, possui atrações



ecoturísticas imperdíveis, como grutas com inscrições rupestres, cachoeiras, mirantes e, a principal delas, a Praia do Segredo, classificada como uma das dez melhores praias de água doce do Brasil pelo ranking do Portal Uol.

Jornalistas nacionais visitam o Jalapão

Dando sequência a programação itinerante no Estado do Tocantins, os jornalistas da Abrajet - Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo irão visitar o Jalapão, de 21 a 23 de junho, um dos melhores e mais importantes destinos brasileiro para os amantes do ecoturismo.

Uma região de paisagens deslumbrantes, onde o sol se põe mostrando toda sua beleza em meio ao cerrado do Tocantins. Nas dunas do Jalapão as cores ganham intenso tom de dourado entre os buritis, impressionando os visitantes com a dimensão de sua beleza.

É no Jalapão que o turismo

revela aos que visitam imagens arrebatadoras em meio à imensidão de 34 mil quilômetros quadrados de área preservada, tudo permeado por veredas, chapadões e muita água descortinada por inúmeros fervedouros ou rios que aplacam o calor por todo o caminho.

O Parque Estadual do Jalapão fica nas divisas dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, o chamado Matopiba. É um dos destinos mais desejados para o ecoturismo, o chamado "deserto do Jalapão" está localizado em uma região de transição entre os biomas: cerrado e caatinga.

As atrações, como cânions, dunas, grutas, lagoas de águas cristalinas, fervedouros, cachoeiras, são encantadoras. O artesanato com o capim dourado chama a atenção por sua beleza natural e já rodou o mundo, impressionando por sua beleza.

O turismo de vivência é pujante no Jalapão, que tem várias comunidades quilombolas no seu território. Os jornalistas abrajetianos terão oportunidade de conhecer várias, observando a prática de construção de joias com o capim dourado e experimentando a gastronomia local.

Na viagem de conhecimento os jornalistas especializados visitarão o canion encantado, almoçarão na comunidade quilombola do Rio Novo, tomarão banho em praias do Rio Novo, verão o por do sol nas Dunas do Jalapão, cidade de Mateiros, conhecerão a comunidade quilombola Mumbuca, onde iniciou o artesanato com capim dourado, Cachoeira da Formiga, fervedouros, São Felix do Tocantins, o Poço Encantado e o distrito ecoturístico de Taquaruçu do Porto, em Palmas.

Para conhecer o Jalapão e aproveitar melhor seus atrativos, o ideal é que o turista contrate os serviços de empresas especializadas. Leve trajes próprios para clima quente e com sol abrasante, protetor solar, boné ou chapéu e calçados confortáveis.

Apoio

A realização da reunião do Conselho Nacional da Abrajet em Palmas, Jalapão, Lajeado é de responsabilidade da Abrajet Tocantins, com apoio da Prefeitura de Palmas, Prefeitura de Lajeado, no Tocantins, Assembleia Legislativa, Sebrae Tocantins, Secretaria de Turismo do Estado, deputada Cláudia Lélis e Five Senses Resort.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Movimento chama a atenção para os malefícios do cigarro eletrônico

o Dia Mundial sem Tabaco, comemorado nesta sexta-feira (31), a Fundação do Câncer lançou o #movimentovapeOFF, para chamar a atenção para o uso crescente dos dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) mostram que o consumo de vape aumentou 600% nas Américas, nos últimos seis anos.

O movimento da Fundação do Câncer faz parte da campanha da Organização Mundial da Saúde (OMS) Proteger as crianças da interferência da indústria do tabaco, que visa evitar a formação de novos fumantes. A campanha pretende que os governos façam cumprir as determinações estabelecidas na Convenção Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) e as diretrizes adicionais do Artigo 13, adotadas na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2004 (COP 10), sobre proibição da propaganda, promoção e patrocínio do tabaco.

De acordo com a OMS, as empresas de tabaco gastam mais de US\$ 8 bilhões por ano em marketing e publicidade. O foco principal, segundo o diretor executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, é a população mais jovem, onde se dá o início da dependência, tentando estimular o consumo do cigarro eletrônico.

Pressão

Maltoni destacou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manteve a proibição de entrada no Brasil do cigarro eletrônico, mas admite que há uma pressão imensa por parte das indústrias de tabaco no sentido de formação de novos

fumantes, "o que traz um risco grande para a população mais jovem e mais vulnerável".

Para comemorar o Dia Mundial sem Tabaco, a fundação o p t o u p o r l a n ç a r o #movimentovapeOFF para passar a mensagem para os jovens que isso é ruim, com conteúdo importante sobre os malefícios que esses dispositivos trazem.

"A ideia do movimento é mobilizar de fato a sociedade, entidades públicas e privadas, para a gente vir juntos nessa causa, com objetivo de oferecer um futuro saudável para os nossos jovens. É por isso que estamos fazendo esse chamado de vir com a gente nesse movimento e se tornar um vapeOFF", disse Maltoni à Agência Brasil.

De acordo com o médico, há uma falsa ilusão de que o cigarro eletrônico ajuda o fumante a largar o vício. "Isso não acontece. Acaba sendo uma porta de entrada para o vício. A gente já sabe também que quem começa a fumar o cigarro eletrônico tem o dobro de possibilidades de migrar para o cigarro convencional", alerta.

Maltoni lembrou que não há nenhuma publicação científica que comprove a eficácia da utilização do cigarro eletrônico como instrumento para parar de fumar. "Pelo contrário. Só tem riscos. Há um volume de substâncias tóxicas, de substâncias cancerígenas e, sobretudo, um percentual de nicotina alto, que leva à dependência".

Com mais de 200 sabores e aromas, de formatos variados, os cigarros eletrônicos enganam os jovens quando, na verdade, provocam catástrofes, como p n e u m o n i a s g r a v e s, queimaduras, explosões,



segundo especialistas. "Não tem nada de bom isso", sustentou Maltoni.

Ele avalia que o grande desafio do movimento é chegar na população que está se formando e é vulnerável à entrada no vício e se transformar em um tabagista. "Acho que o grande desafio do movimento é mobilizar e informar, trazer questões claras".

Desafio

Pesquisa do Ministério da Saúde revela que mesmo proibido no país, o cigarro eletrônico já foi experimentado por cerca de 1 milhão de brasileiros, dos quais 70% são jovens na faixa etária de 15 a 24 anos.

Segundo o epidemiologista e consultor médico da Fundação do Câncer Alfredo Scaff, "além dos diversos malefícios, há uma prevalência de que crianças e adolescentes que usam vapes têm duas vezes mais probabilidade de fumar cigarros tradicionais na vida adulta".

A Fundação do Câncer está formalizando parceria com o braço social da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), visando lançar um desafio universitário que convoque alunos de universidades públicas e privadas de todo o Brasil e professores para desenvolverem projetos que cheguem nos jovens, com a temática do cigarro

eletrónico.

"Eles estão nos apoiando a construir um segundo movimento, um segundo desafio universitário para o Brasil todo, que é, justamente, a gente estimular o desenvolvimento de projetos que cheguem nos mais jovens até o nível secundário escolar, que possam sensibilizá-los, utilizando o linguajar dos jovens para que eles entendam que o cigarro eletrônico é tão ruim ou pior que o cigarro convencional", disse Scaff.

Esse desafio será lançado no próximo ano. O projeto está sendo desenvolvido em conjunto pela Fundação do Câncer e Anup Social, prevendo-se ainda este ano o lançamento do edital. "Acho que é o único caminho: informação qualificada batendo na tecla e, sobretudo, sensibilizar os mais jovens, adolescentes, universitários. Eles podem ser fortes aliados dessa história".

Mortes

De acordo com a OMS, há 1,3 bilhão de usuários de tabaco em todo o mundo. O tabaco mata cerca de 8 milhões de pessoas por ano, sendo mais de 7 milhões de fumantes ativos e em torno de 1 milhão de não fumantes passivos. Desse total, 1 milhão óbitos ocorrem nas Américas. A expectativa de vida dos fumantes é, pelo menos, 10 anos mais curta do que a dos não fumantes.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Kartódromo e área de preservação ambiental: os detalhes do plano para autódromo do RJ

Audiência pública teve apresentação do projeto do novo autódromo do Rio de Janeiro, com promessa de replantio de áreas desmatadas e preservação ambiental

a quarta-feira (29), durante uma audiência pública na Câmara Comunitária da Barra da Tijuca, o Projeto de Lei Complementar 162/2024, que trata da construção do Autódromo Parque de Guaratiba, no bairro com o mesmo nome, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, teve seus detalhes apresentados.

A Câmara do Rio de Janeiro começou a discutir o PLC na semana passada, um mês após o mesmo ter sido publicado no Diário Oficial e enviado ao Legislativo pelo prefeito da cidade, Eduardo Paes (PSD). De acordo com o projeto, o local destinado à construção do autódromo ficou delimitado entre a Avenida Dom João VI, a Estrada da Capoeira Grande, a Estrada da Matriz e a Rua 74 do PAL 18.529, correspondendo a uma área de aproximadamente 2.210.025 m².

Outras intervenções também serão necessárias, como a chegada de estações do BRT e incentivo a shows e atividades culturais no espaço durante as lacunas do calendário de corridas, o que, de acordo com o presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado (PSD), levará desenvolvimento não só à região, mas à cidade do Rio como um todo.

De acordo com Sérgio Dias, engenheiro que apresentou a proposta, além de eventos esportivos e de outras naturezas, o projeto também prevê uma série de compensações ambientais, incluindo um plano de replantio e preservação de áreas verdes existentes no entorno — principalmente uma área de manguezal que abrange cerca de 43.000 m².

"Todas as áreas que atualmente não estão implantadas de vegetação serão revegetadas, com a manutenção de uma área de preservação permanente e do manguezal por obrigação da iniciativa privada. O projeto ocupa apenas 2% da taxa de ocupação de todo o empreendimento, ou seja, você poderia construir 260.000 m² de área sobre o terreno, mas passa a construir apenas 50.000 m², que é uma compensação urbanística e ambiental de grande importância", explicou Dias.

Com base nas informações técnicas que também foram apresentadas, o traçado da pista teria uma extensão de pouco mais de 5 km, além de uma área de 3.981 m² destinada ao paddock, outra de 5.090 m² para os



boxes — total de 23 garagens -, uma terceira de 644 m² para sala de imprensa e, por fim, 450 m² para salão nobre. O local ainda teria capacidade de receber 18.600 espectadores, com 1.922 vagas de estacionamento, além de kartódromo e pista de motocross.

O Rio de Janeiro não tem autódromo desde o fechamento de Jacarepaguá, em 2012. Apesar da pista ter recebido a Fórmula 1 na década de 1980, o famoso circuito acabou desativado para a construção de obras para os Jogos Olímpicos de 2016. Uma promessa de construir uma nova pista na cidade surgiu, mas não se concretizou até hoje.

"É uma proposta, um compromisso de muito tempo da cidade. O Autódromo de Jacarepaquá sediou inclusive

competições de F1 e foi demolido para a implantação do Parque Olímpico. A proposta é exatamente de reconstituir o desenho do Autódromo de Jacarepaguá, para trazer de volta as curvas e o trajeto de tantos campeões, como Nelson Piquet, Ayrton Senna e [Emerson] Fittipaldi", destacou o engenheiro.

De acordo com o projeto, a iniciativa, se aprovada, deve ser uma Operação Urbana Consorciada, assim como foi feito no Rio de Janeiro com o Parque Olímpico e o Porto Maravilha. A realização de audiências é prevista no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor, recentemente aprovado, para que haja transparência e controle maior sobre toda a operação.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



No RS, caixas móveis permitirão acesso a serviços financeiros 24h

iante do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, várias agências bancárias enfrentam problemas estruturais, após alagamentos, e, outras estão fechadas de forma preventiva. Outras ainda estão localizadas em locais de risco. Para que uma parte da população no município de Montenegro (RS), na região metropolitana de Porto Alegre, volte a ter acesso aos serviços financeiros sem ter que se dirigir a uma agência bancária, dois caixas eletrônicos móveis com conexão com mais de 150 principais instituições bancárias foram instalados no estacionamento do supermercado da cidade.

A empresa Banco 24 Horas colocou um contêiner com dois caixas eletrônicos localizado na Rua Capitão Porfírio, 1.781. Outros caixas eletrônicos móveis devem ser levados a Porto Alegre até o início de junho, prevê a empresa.

Pela tecnologia de conexão 4G e 5G, os terminais permitem o acesso a qualquer hora do dia a mais de 90 serviços financeiros, como emissão de saldo e extrato bancário, saque de valores, recarga e pagamentos. Também possibilitam a movimentação de valores recebidos de benefícios sociais como os do governo federal, o Auxílio Reconstrução e Bolsa Família, e do governo do Rio Grande do Sul, como a nova edição do programa Volta por Cima.

Além desta opção, a Federação Brasileira de Bancos

(Febraban) tem reforçado a orientação para que a população e as empresas deem preferência, sempre que possível, aos canais digitais das instituições financeiras quando houver a necessidade de realizar alguma atividade bancária, como aplicativos de bancos pelo celular e o Pix, que funciona 24 horas todos os dias e feriados. "Para garantir maior segurança e conforto à população, as agências bancárias devem ser procuradas apenas em situações imprescindíveis", orienta a entidade em nota.

Benefícios

O primeiro lote de pagamento do Auxílio Reconstrução foi repassado nesta quinta-feira (30) a 34.196 famílias do Rio Grande do Sul que foram afetadas pelas enchentes. Ao todo, o investimento do governo federal nesta primeira leva é de R\$ 174 milhões. O benefício repassado em parcela única a cada família pela Caixa Econômica Federal é de R\$ 5,1

As pessoas que têm conta corrente ou poupança na Caixa receberão o dinheiro nesta conta. Para quem não tem, será aberta automaticamente uma conta poupança no nome do responsável pela família nesse mesmo banco, para acessar o dinheiro com o aplicativo Caixa Tem, disponível para smartphones nos sistemas Android e iOS, sem a necessidade de se dirigir a uma agência bancária.

Desde quarta-feira (29), todas as 21.681 famílias do Rio



Grande do Sul incluídas no Bolsa Família em maio, por meio de ações de busca ativa, já podem movimentar os benefícios do programa federal. O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) realizou o repasse extra de R\$ 15,6 milhões para atender a esses domicílios. O valor do benefício médio para cada uma das novas famílias é de R\$719,10.

Para quem já era beneficiário do programa no Rio Grande do Sul antes da decretação da situação de calamidade pública, em 17 de maio, a parcela referente a este mês foi antecipada e paga de forma unificada a 620 mil famílias. Excepcionalmente, o governo federal fez o depósito nas contas dos beneficiários gaúchos no primeiro dia do cronograma regular do programa de transferência de renda. A parcela de maio do programa pode ser depositada na conta-poupança da Caixa Econômica Federal ou Caixa Tem.

Pelo aplicativo Caixa Tem disponível para smartphones, os usuários podem continuar movimentando os recursos do Bolsa Família para realizar compras em estabelecimentos comerciais na função de débito; transferir dinheiro via Pix; e pagar boletos bancários. Já a nova edição do programa Volta por Cima do governo estadual tem pago a parcela única de R\$ 2,5 mil para cada família desabrigada ou desalojada em consequência dos eventos climáticos de abril e maio. Serão R\$ 100 milhões para famílias atingidas. O primeiro lote dos recursos do programa Volta por Cima foi pago em 17 de maio para 7.269 famílias de 62 municípios. O segundo lote contemplou outras 32 mil famílias atingidas pelos temporais.

Pág. 07

EDITAL DE CONVOCAÇÃO : COMPANHIA DE PAPEL DE ALAGÓAS - CODEPAL —
CNPJ nº 12.274.676(0001-52. Convidamos os acionista para se reunirem, às 11h, do dia 1606/2024, na sede social, situada na Rua Prof. Frederico Cúrio nº 337, bairro de Afogados, Recífe -PE., Rua Prof. Frederico Cúrio nº 337, bairro de Afogados, Recife -PEC, para exame e discussão dos documentos alusivos na AGO, Balanços Patrimoniais e suas Demonstrações, dos exercícios findos em: 31/1/2/2003, até 31/12/2023, publicados na Central de Balanços do dia 15/05/2024; Eleição dos membros da diretoria para novo triénio. Na AGE, outros assuntos conexo Igarassus/10/5/2024. Saulo Ribeiro Pontes, Gilson Talamo Pontes e Sérgio Ribeiro Pontes . Diretores Vices Presidente.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO





INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i 1800 per 18 de 1800 pe

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165